Av. Constantino Nery nº 2.480 – Chapada
Manaus/AM
CEP: 69.050-001 – Tel.: 3186-8000
http://manausprevidencia.manaus.am.gov.br

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DA MANAUS PREVIDÊNCIA – COMINV.

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Em 06 de janeiro de 2016, às 8h30, oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Sede da Manaus Previdência, situada na Av. Constantino Nery, 2480 – Chapada, nesta cidade Manaus-AM.
2. **MEMBROS PARTICIPANTES:** Armilena Viana Trindade (Superintendente de Investimentos); Ana Silvia Domingues (Membro); Flávio Castro (Membro); Jânio José Paes Guimarães (Membro); Raimundo Nonato de Oliveira (Membro); Carolinne Nunes dos Santos (Secretária).
3. **PAUTA:** Credenciamento de Instituição Financeira: Gestora More; Realocação dos recursos do BTG Absoluto e BTG Multigestor; entre outros assuntos que houver.
4. **ASSUNTOS TRATADOS:** A Superintendente de Investimentos em exercício, Armilena Viana, apresentou a Gestora de Investimentos More Invest, especializada na gestão de patrimônio financeiro de pessoas físicas e jurídicas, com a finalidade de credenciá-la junto a esta Autarquia para possíveis operações de investimento. Segundo a Superintendente, a empresa More Invest atendeu aos requisitos do Edital N.º 001/2014, para Credenciamento de Instituições Financeiras, Administradores e Gestores de Ativos, restando acertado que após análise dos documentos pelos membros a votação seria realizada em momento oportuno. Em seguida a Superintendente exibiu o último relatório da Risk Office, juntamente com um comunicado do Banco BTG Pactual, os quais trazem a nova marcação do fundo BTG Infra em razão de uma reavaliação feita pelo Banco dos investimentos que compõem o fundo. De acordo com a remarcação houve uma valorização no percentual da cota de 0,60 para 1,50. Quanto ao fundo BTG Ibovespa, o resgate foi creditado no dia 28/12/2015, a Autarquia obteve um ganho nominal de R$ 247.436,48 (duzentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e trinta e seis reais e quarenta e oito centavos), e o montante resgatado foi de R$ 4.799.335,08 (quatro milhões, setecentos e noventa e nove mil, trezentos e trinta e cinco reais e oito centavos). Ressalte-se que a Manausprev aplicou em 30/08/2013 a quantia equivalente a R$ 13.551.898,61 (treze milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, oitocentos e noventa e oito reais e sessenta e um centavos), e resgatou em 30/09/2013 R$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) em função da possibilidade de desenquadramento. Já no fundo BTG Absoluto, em 02/04/2015 foi realizada uma aplicação de R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), e em 27/08/2015 foi realizada outra aplicação do valor de R$ 5.000.001,00 (cinco milhões de reais e um centavo). No dia 04/01/2016, foi resgatado o montante de R$ 8.841.543,63 (oito milhões, oitocentos e quarenta e um mil, quinhentos e quarenta e três reais e sessenta e três centavos), havendo uma perda nominal de R$ 1.158.456,38 (um milhão, cento e cinquenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e trinta e oito centavos). Em seguida, a Superintendente trouxe o comparativo da Risk Office com um série de fundos de investimentos disponíveis para aplicação, devidamente enquadrados nas exigências legais,

Av. Constantino Nery nº 2.480 – Chapada
Manaus/AM
CEP: 69.050-001 – Tel.: 3186-8000
http://manausprevidencia.manaus.am.gov.br

trabalhando com os parâmetros de rentabilidade do fundo *versus* sua volatilidade, demonstrando assim os fundos mais vantajosos para a realocação dos valores resgatados dos supramencionados fundos do BTG Pactual. Ao deliberar sobre a aplicação, a Superintendente reforçou a ideia de que o dinheiro deveria ser destinado a algum produto de renda variável em virtude da carteira da Autarquia ser bastante conservadora, além do percentual destinado a fundos desta categoria ser reduzido. No entanto o membro Jânio acredita que o mercado acionário permanecerá nas condições que está, e afirmou que seria mais vantajoso realocar todos os recursos em fundos de renda fixa para garantir a meta atuarial, sugerindo como opção de investimento os papéis da categoria de títulos públicos. O membro Flávio seguiu o raciocínio do membro Jânio, acrescentando que não visualiza quaisquer perspectiva de vantagem ou de melhora nos fundos de renda variável, e optou também pelas carteiras de renda fixa, que já garantiriam uma rentabilidade de 10% (dez por cento) até o fim do ano. O membro Ana Silvia acompanhou os dois membros anteriores, e afirmou que não seria perspicaz realocar os valores resgatados em fundos de renda variável exclusivamente em razão do pequeno percentual da carteira de investimentos resguardado a essa espécie de produto. Após expressarem seus pontos de vista e suas ponderações, os membros decidiram alocar temporariamente os recursos resgatados no BB-CDI, e adiar a decisão da realocação para uma próxima reunião, na qual a Superintende comprometeu-se a trazer produtos credenciados de Renda Fixa (IMA-B, IMA-B 5) e fundos de Vértice para a votação. Ademais, é importante salientar que, segundo os membros presentes, caso haja melhora no cenário econômico poderá ocorrer a migração destes valores apresentados para a renda variável a depender de deliberação do Comitê. Tendo sido esses os assuntos constantes da pauta, deu-se por encerrada a reunião, às 10h00 (dez horas), da qual, eu, Carolinne Nunes dos Santos, participei e redigi a presente Ata que assino com os demais membros.

PARTICIPANTES

Armilena Viana Trindade (Superintendente de Investimentos).....
Ana Silvia Domingues (Membro).....
Flávio Castro (Membro).....
Jânio José Paes Guimarães (Membro).....
Raimundo Nonato de Oliveira (Membro).....
Carolinne Nunes dos Santos (Secretária).....